

Entrevista feita à assistente operacional D^a. Natália

Por Madalena Alexandre, 6^ºG

Entrevistadora: No tempo da D^a Natália as escolas não eram mistas. Quer explicar?

Entrevistadora: **Sim. Havia escolas para meninos e escolas para as meninas. Era impensável haver numa sala de aula meninos e meninas juntos.**

Entrevistadora: Em que mês iniciavam as suas aulas?

Entrevistada: **Normalmente o início das aulas era em Outubro.**

Entrevistadora: Como era a reação das alunas no regresso à escola?

Entrevistada: **A reação das alunas era alegre e de saudade.**

Entrevistadora: Como é que a maior parte das suas colegas passava as férias?

Entrevistada: **A maior parte tinha passado as férias a trabalhar no campo ajudando os seus pais, pois aquela época era muito difícil a nível monetário – havia muita pobreza.**

Entrevistadora: A que horas começava e terminava as suas aulas?

Entrevistada: **As nossas aulas iniciavam às 9h e terminavam às 18h.**

Entrevistadora: Que traje usavam na escola?

Entrevistada: **A professora usava uma bata branca impecavelmente passada a ferro. As alunas também tinham bata. A professora via se tínhamos a bata limpa, os cabelos bem tratados, as unhas cortadas e limpas, as orelhas lavadas. Após essa observação rezávamos um Pai Nosso.**

Entrevistadora: Sei que cantavam o hino nacional. Com que frequência o faziam?

Entrevistada: **O hino “A Portuguesa” era cantado uma vez por semana.**

Entrevistadora: Os alunos tinham trabalhos para casa? Se sim, estes eram verificados pela professora?

Entrevistada: **Sim, por vezes tínhamos que fazer trabalhos de casa. E a professora era muito cumpridora a ver se fazíamos tudo aquilo que ela pedira.**

Entrevistadora: Sei que havia castigos severos para quem não fazia os trabalhos de casa, não sabia contas, as tabuadas, a ler bem e a escrever sem erros. Enfim, para aqueles que não aprendiam. O que acontecia?

Entrevistada: **Quando alguns dos alunos não estudavam ou não faziam os trabalhos os castigos eram severos: por vezes levavam reguadas ou então, quando não sabiam as contas ou as tabuadas, colocavam na sua cabeça orelhas de burro com os alunos virados para a janela, onde as pessoas passavam e viam.**

Entrevistadora: Sei que à 4ª e à 6ª feira durante a tarde havia atividades diferentes. O que acontecia?

Entrevistada: **Na 4ª feira à tarde fazíamos trabalhos manuais e na 6ª feira, também da parte da tarde, tínhamos a visita de um padre, para ensinar a doutrina cristã (a igreja localizava-se perto).**

Entrevistadora: Como era então o material escolar?

Entrevistada: **O material era escasso e não tão variado como agora. O material tecnológico educativo era ardósia e o giz.**

Entrevistadora: Que utilidade tinha a “bengala preta”? Era muito resistente?

Entrevistada: **A bengala preta, a ardósia, servia para escrever nela. Sensível às vezes, porque quando a deixavam cair no chão partia-se.**

Entrevistadora: O lápis e os cadernos eram estimados?

Entrevistada: **O lápis era estimado até ao fim, para escrita nos cadernos pautados ou quadriculados, sempre cuidados até á última folha.**

Entrevistadora: No seu tempo houve a existência da caneta Bic. Era agradável e todos a tinham?

Entrevistada: **Era agradável, mas só as alunas das famílias mais abastadas é que as tinham.**

Entrevistadora: Antes da caneta Bic surgir com o que é que escreviam?

Entrevistada: **Escrevíamos com a caneta de tinteiro ou, como também se diz, a caneta de tinta permanente. Havia o papel mata-borrão para absorver a tinta a mais.**

Entrevistadora: Sei que naquele tempo os intervalos eram divertidos. Que tipos de jogos eram habitualmente jogados?

Entrevistada: **Os tipos de jogos adequados às raparigas eram a macaca, o lenço, a cabra cega e os restantes jogos tradicionais. Já os rapazes brincavam ao arco, com os berlindes, ao pião e acima de tudo trepavam às árvores.**

Entrevistadora: Como era habitual o lanche?

A ESCOLA NO ESTADO NOVO – ENSINO PRIMÁRIO

Entrevistada: Cada criança trazia o seu lanche de casa e lanchávamos em grupo. Por vezes partilhavam-se lanches, quer dizer, dava-se alguma comida se houvesse um pouco a mais.

Obrigada muito especial pela sua disponibilidade e pela sua compreensão.



Turma 1963, D^a Natália

Cartão do aluno (após ensino primário)

